



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 19 de julho de 2010**

**Luciano Seixas:** Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados na semana passada. O que mostram os números?

**Presidente:** Os números mostram que a economia brasileira está vivendo um momento, eu diria, excepcional; mostram que a geração de empregos, enquanto o mundo inteiro vive uma situação de desemprego, nós conseguimos, nos primeiros seis meses do ano, criar mais de 1 milhão e 400 mil novos empregos com carteira assinada. Esse número é extraordinário porque, se continuar no ritmo que nós estamos, nós poderemos chegar, no final do ano, criando dois milhões e meio de empregos num ano, o que é um fato inusitado e extraordinário para a economia brasileira, para o trabalhador brasileiro, para a indústria brasileira.

Nós temos dois setores que estão crescendo de forma extraordinária: de um lado, a construção civil e, de outro lado, o setor de serviços, que estão crescendo acima da média nacional. Esses números também demonstram claramente o acerto das medidas tomadas, quando nós tomamos medidas anticíclicas para enfrentar a crise mundial que aconteceu nos Estados Unidos e



na Europa. Essas medidas que foram tomadas, de desoneração de impostos, de incentivo à produção de determinados setores, a criação do programa Minha Casa, Minha Vida, tudo isso fez com que a gente tivesse uma fermentação positiva na economia brasileira e a gente pudesse gerar essa quantidade de empregos.

É verdade, Luciano, e é importante a gente dizer, que nós tomamos medidas para conter um pouco o crescimento da economia porque a economia estava crescendo de forma muito forte, e quando a economia cresce muito, que a demanda fica muito forte e que as pessoas começam a comprar mais do que aquilo que a gente tem capacidade de produzir, a gente tem de volta uma coisa chamada inflação, que nós não queremos que volte, no Brasil, e nós precisamos controlar. Daí porque nós começamos a tomar medidas, já no mês de março deste ano, para conter um pouco o crescimento econômico. De qualquer forma, eu acho que nós estamos num momento bom, e nós colhemos aquilo que nós plantamos.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, mudando de assunto, o senhor esteve, na semana passada, nas instalações da plataforma onde foi feita a extração do primeiro óleo da produção do pré-sal, no campo Baleia Franca, no Espírito Santo. O que isso significa para o país, Presidente?

**Presidente:** Olha, significa o aumento do orgulho do povo brasileiro, o aumento da autoestima do povo brasileiro e, a médio prazo, significa a consolidação da independência do Brasil, do crescimento econômico do Brasil, do Brasil se transformar num grande país produtor de petróleo e exportador não apenas de óleo, mas de derivados de petróleo. É por isso que nós estamos construindo uma grande indústria naval forte, uma grande indústria petroquímica forte, uma grande indústria petroleira forte, tudo isso por conta



das descobertas do pré-sal feitas pela Petrobras, que vai significar, ao longo dos próximos dez anos, uma coisa excepcional para o nosso Brasil. Não é apenas você tirar petróleo e vender petróleo, o que, por si só, já seria importante. Mas nós queremos tirar petróleo, queremos refinar o petróleo aqui no Brasil, e queremos vender os subprodutos do petróleo, ou seja, nós queremos vender, na verdade, derivados de petróleo com alto valor agregado: gasolina de qualidade, óleo diesel de qualidade, ter uma grande indústria petroquímica no Brasil para que a gente possa ganhar muito dinheiro. Nós queremos que o dinheiro do petróleo novo, encontrado pela Petrobras, não seja jogado no ralo da economia normal, para pagar salário, para pagar custeio dos governantes. O que nós queremos é fazer investimento no futuro: investir em educação, investir em ciência e tecnologia, investir na questão da saúde, investir na questão cultural, investir na questão ambiental. Nós precisamos preparar o Brasil para que os nossos netos, os nossos bisnetos vivam uma vida muito mais digna do que aquela que nós estamos vivendo hoje.

Então, eu fiquei muito feliz, porque eu fui à plataforma, eu... Você sabe que eu sou medroso com relação à água, mas na hora em que eu coloquei a mão no petróleo, na hora em que eu senti o cheiro daquele petróleo – saber que eu estava mexendo numa coisa que foi criada 160 milhões de anos atrás e que estava ali na minha mão, e que eu pude trazer um barrilzinho daqueles da Petrobras... e vai ficar no gabinete deste país porque isso faz parte da história do país – eu, realmente, me senti o mais orgulhoso dos brasileiros. O povo tem que compreender o seguinte: esse é um patrimônio dele; não é do governo, não é da Petrobras, esse é um patrimônio do povo brasileiro.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.



**Luciano Seixas:** Você pode acessar este programa em [www.cafe.ebc.com.br](http://www.cafe.ebc.com.br).  
O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)